



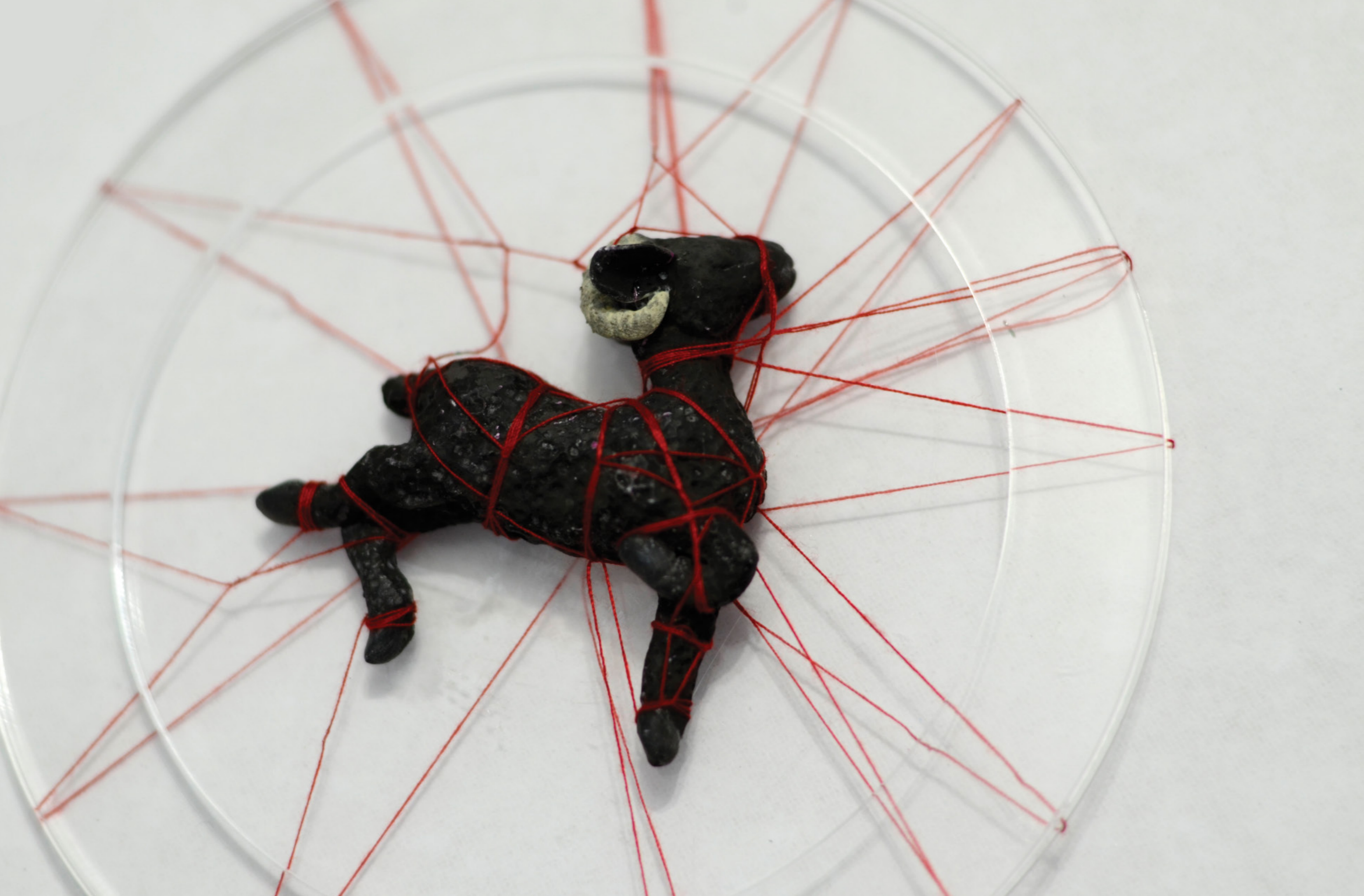
Aline Soares Ponczkovski **SURREALISMO ÍNFIMO**

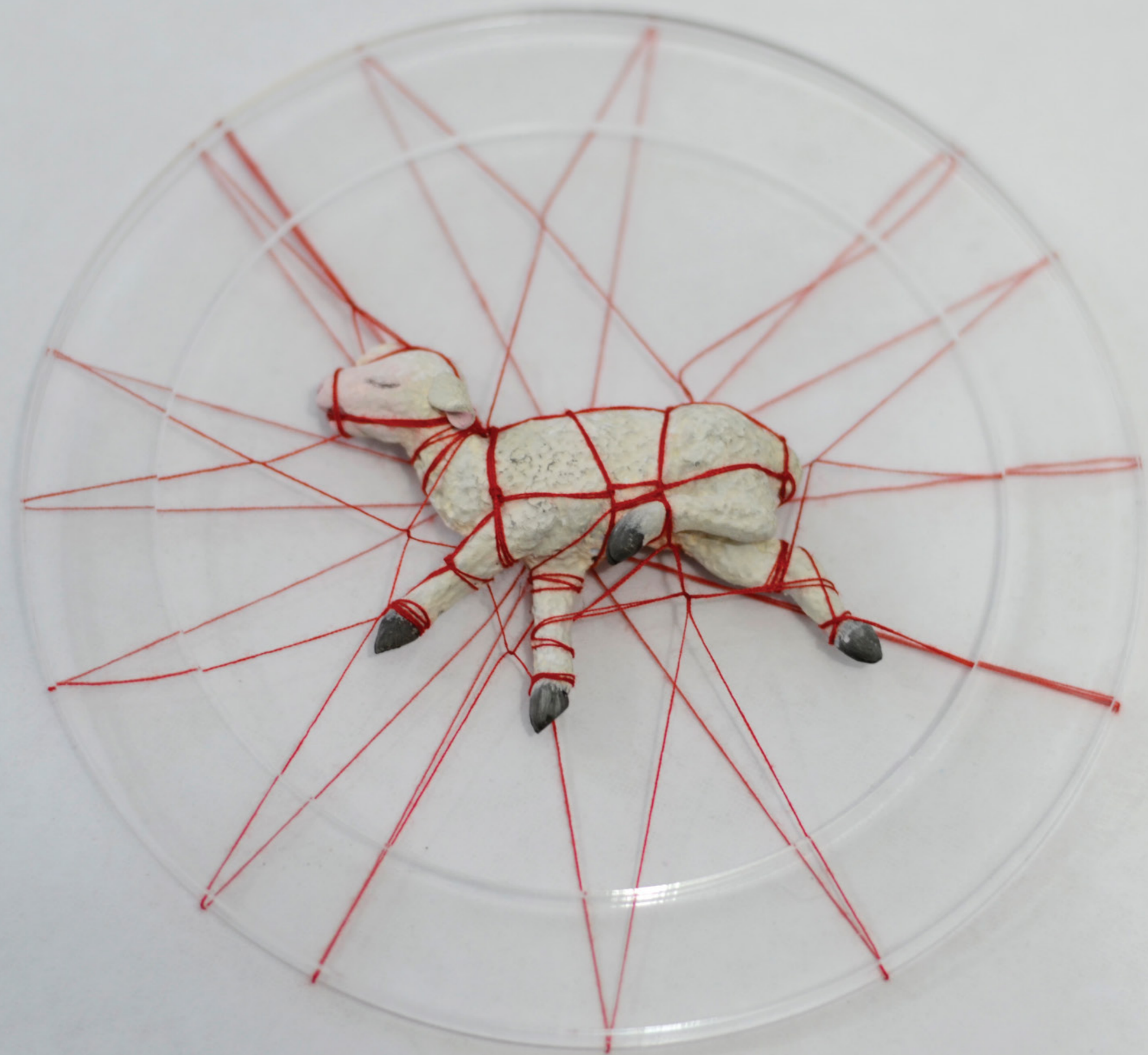


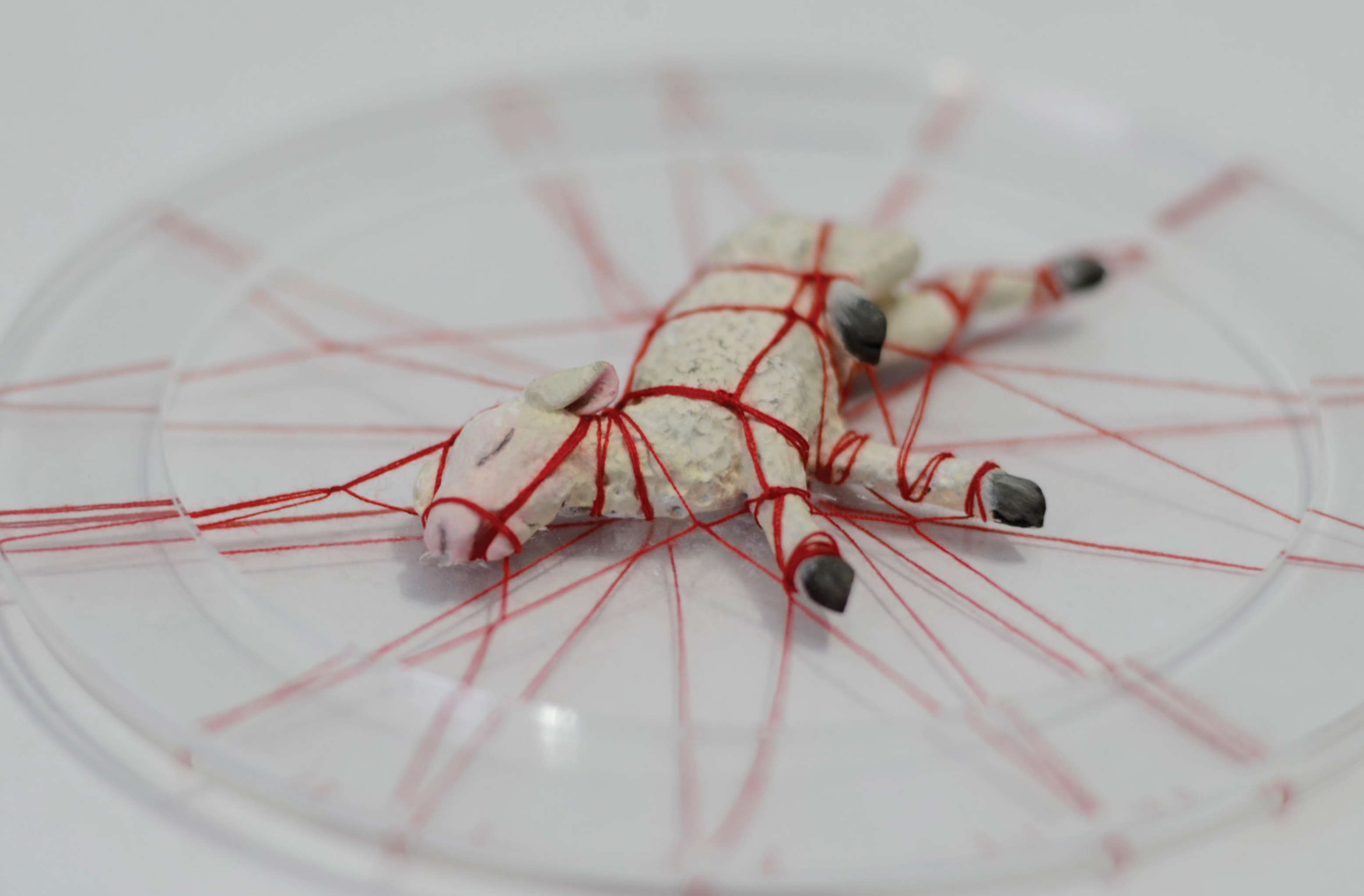
















## "Vênus anatômica"

↳ "The Anatomical Venus"  
Livro de Jeana Ebenstein.

Obra de cera em tamanho real a uma mulher, com cabelos, olhos e totalmente desmontável.

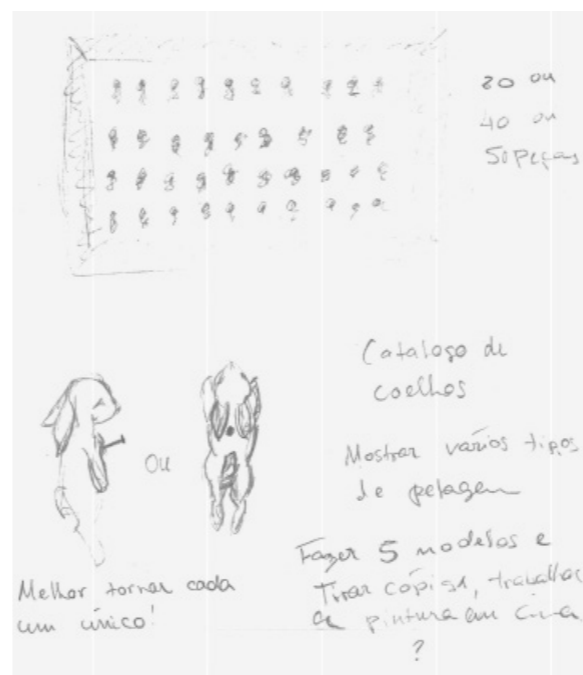
Utilizada para estudar anatomia ao público geral no final do séc. XVIII.

"A beleza da Vênus Anatômica era importante para seduzir o espectador, fazer com que ele quizesse aprender, e, ao mesmo tempo, divorciá-la das noções de morte e de Tímulo, que é a fonte da maior parte do conhecimento anatômico."

↳ Não possuíam expressão de dor!

"Para que os homens sejam instruídos devem ser seduzidos pela estética, mas como alguém pode apresentar a imagem da morte como algo agradável?"

Não seja  
Prisioneiro  
de sua  
Técnica,  
Seja Guardião  
de la. ♡  
Yohji  
Yamamoto



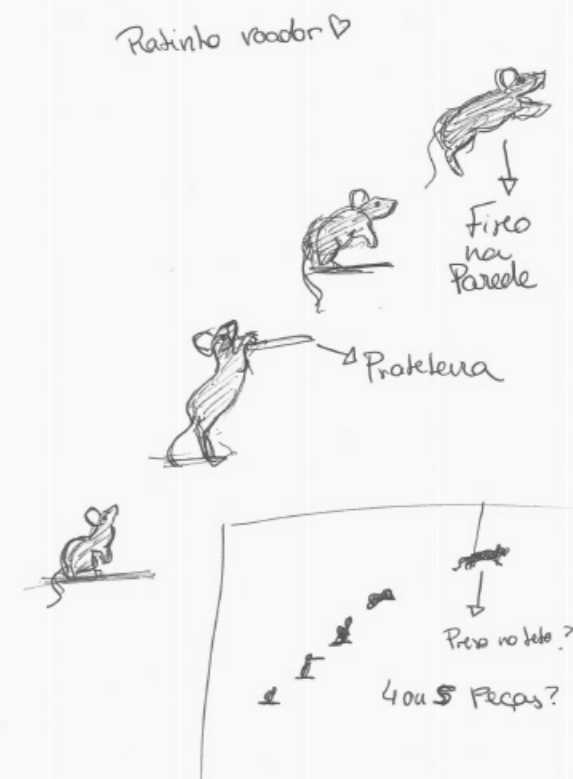
Mary Toft - 23 anos - Inglaterra (1726)

↳ Mulher que dava luz a coelhos.

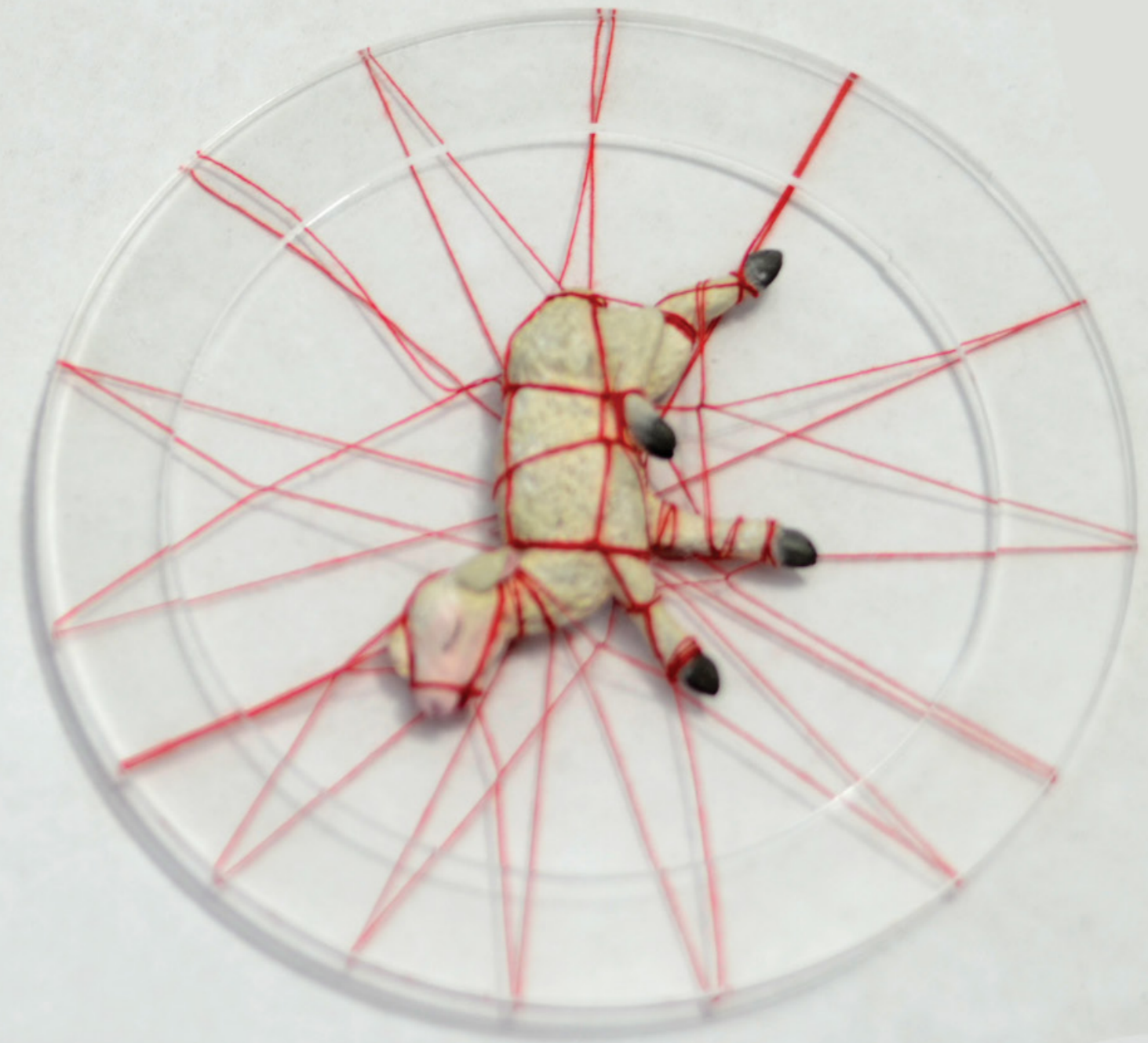
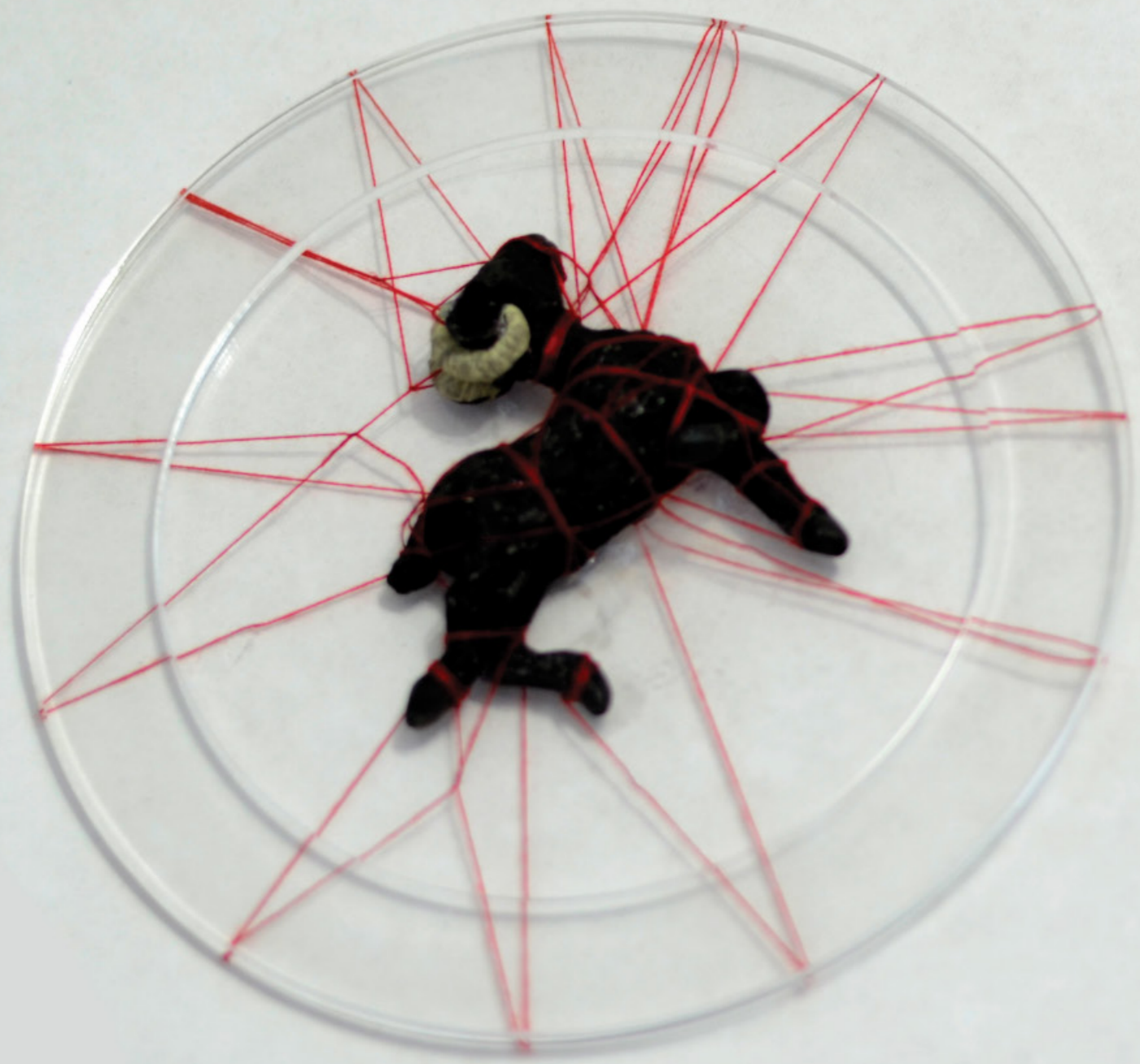
"Desde que excenei pela última vez, a pobre mulher deu à luz três novos coelhos, todos eles mal formados, O último durou 23 horas dentro do útero antes de morrer. Se você conhece alguma pessoa curiosa que queira ver isso com seus próprios olhos, parece que ela (a mulher) tem outro coelho em seu útero. Não sabemos quanto mais há lá dentro!"

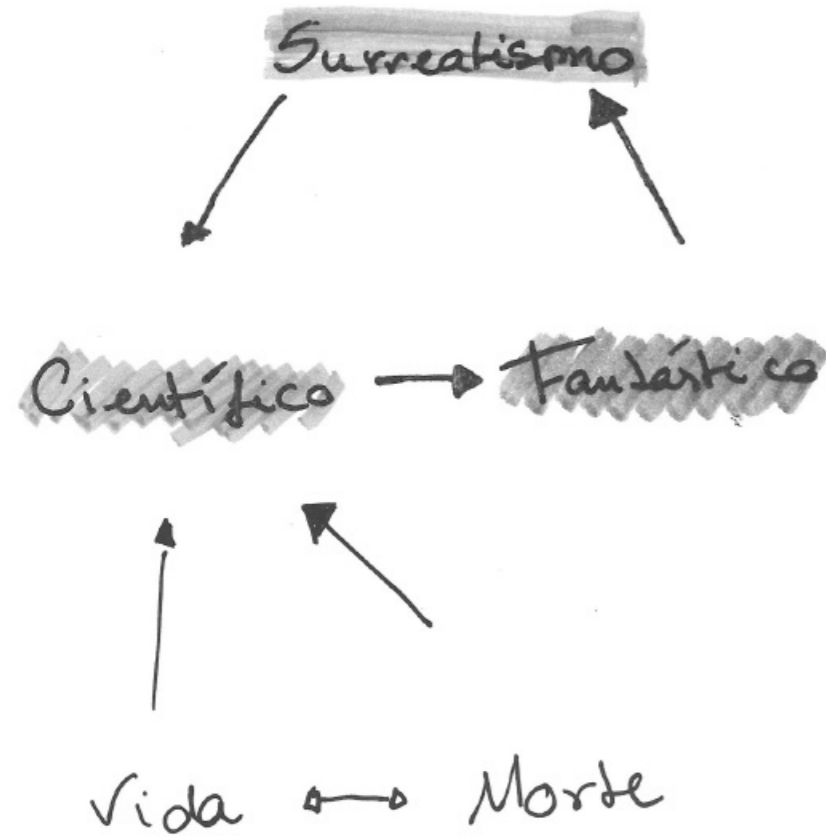
↳ Carta do doutor Cirurgião John Huxford médico da corte do Rei George I sobre Mary Toft

~~Receita~~ Livros de biologia que mostram as etapas do aprendizado de um pássaro a voar; Escolhi o rato pois ele é um objeto de estudo (cobaias).



↳ Walton Ford  
↳ Pintor - NY - 1960 retrata animais de forma realista e surrealista ao mesmo tempo.



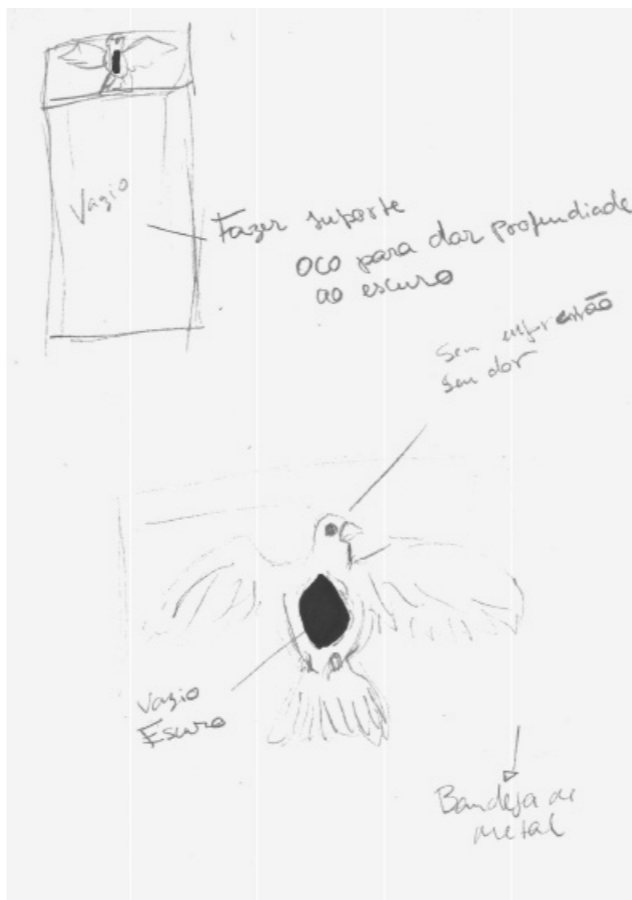


"O lado belo da morte?"  
 Partagem, inevitável, tristeza, descanso,  
 Transformação, recemidade, etapa, fim,  
 Recomeço,

Surrealismo X razão  
 ↳ então, o surrealismo não permite  
 análise ou leitura?  
 Pag. 133 -> último parágrafo  
 ↳ Pergunta p/ Tete  
 Pag. 138 -> 1º parágrafo  
 Possibilidade de uma Realidade  
 Alternativa, Ou como insistia  
 Breton, uma Surrealidade. (134)  
 ↳ Realidade do sonho  
 ↳ Realidade do acaso  
 "O surreal era como um sonho  
 acordado - um fragmento do espaço  
 real alterado, pois é criado pelo  
 desejo daquele que sonha nos se  
 a presença simultaneamente a ele"

Como independente de sua vontade,  
 algo com que apenas tpo por acaso."  
 Breton-pag.142  
 Giacometti -> Trabalhos em forma  
 de tabuleiros, enguias  
 Realidade  
 Projetada  
 O objeto degradável: destinava-se  
 a ser colocado na cima da mesa,  
 como utensílio doméstico que alguém  
 pudesse pegar por engano. A  
 qualidade desta obra projetada é  
 a de 1 objeto quase comum se  
 tornando perturbado e com uma  
 estranha de formação. pag.144  
 É categoria de "obj. Surrealista"  
 Obr com função simbólica

Objetos Surrealistas:  
 Detalhe estranho no corpo de um  
 objeto comum. Venus de Milo com  
 gavelas!  
 145. 2º parágrafo: "o significado que  
 brota da metáfora?"  
 Temporalidade Tautaria:  
 "Pode ser o recipiente da experiência  
 ampliada do observador que projeta  
 sob a superfície do objeto suas  
 associações pessoais. As ligações  
 metafóricas a que o objeto se  
 presta estimulam as projeções  
 inconscientes do observador -  
 convidam-no a chamar à consciên-  
 cia uma narrativa fantástica  
 interna até então desconhecida por  
 ele." p.145



"Venus de Milo de Dali e a mulher  
 de Magritte não exemplos que mere  
 uma representação realista da forma  
 humana e privada da capacidade  
 de articular uma estrutura interna."  
 pag.149 ?  
 Pag.151: Irracionalidade Emativa?  
 158 -> impressão de volume virtual  
 ↳ volume formado pelo espaço  
 Pag.165: A concepção do artista por  
 Arp como a "cria para vida" nada  
 tinha da exploração do objeto de arte  
 como um modo de formular questões  
 acerca da natureza da obra. Em  
 lugar disso, Arp concebia o obj de arte  
 como um espécime dos obj naturais -  
 um acréscimo sem-par ao inventário  
 das formas naturais. "A arte é um  
 fruto que brota do homem, como o  
 fruto que brota de uma planta,  
 como uma criança, do útero da mãe."





**Coleção de Leporídeos, 2017**

35 x 31 x 3cm

Cerâmica plástica, giz pastel seco, tinta acrílica, acrílico

**Análise de Ovis Áries, 2017**

14 x 14 x 2cm

Cerâmica plástica, tinta acrílica, giz pastel seco, linha, acrílico

**Flor de Toft, 2017**

19 x 19 x 9cm

Cerâmica plástica, tecido, giz pastel, tinta acrílica, acrílico

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, gostaria de agradecer a minha mãe Clenira Anacleto Soares, ao meu pai Dirceu Chepanski Ponczkowski e ao meu padrastrô Dirceu Luis Castellan da Silva por sempre me apoiarem e incentivarem a seguir no mundo das artes. Amo vocês.

Ao meu marido Erico da Silveira Corrêa pelo apoio, carinho, paciência e compreensão. Este trabalho teve muitos altos e baixos e o agradeço por ter sempre segurado minha mão.

À Paola Luzzatto Guimarães por ter me dado uma amostra de PVClay (cerâmica plástica) e que, no fim, se tornou o principal material do meu trabalho.

Às minhas amigas Milena Chartiot, Bruna Muller e Paola Meyer por acreditarem no meu potencial mesmo quando eu não acreditava.

À Brenda Maciel, fotógrafa mais paciente e amiga de todas.

E, claro, à minha orientadora Tete Barachini, que aguentou todas as minhas crises, paranóias e manias, me guiou e inspirou durante todo o processo.

Meu sincero “obrigada” a todos.

## **CRÉDITOS**

Fotografia: Brenda Maciel  
Cooper Acrílicos: Fernando  
Diagramação: Deni Corsino

Trabalho de Conclusão apresentado à Comissão de Graduação do Curso de Artes Visuais - Bacharelado em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial e obrigatório para obtenção do título em Bacharelado em Artes Visuais.

### **Orientadora:**

Profa. Dra. Tete Barachini

### **Banca:**

Prof. Dr. Adolfo Luis Schedler Bittencourt  
Profa. Dra. Daniela Pinheiro Machado Kern

Porto Alegre  
Agosto de 2017